

Lidar com as emoções pela arte

A arte pode ser um caminho para lidar com o turbilhão de emoções da adolescência

TAGS: #Adolescencia #Emocional #Comportamento #Aprendizagem #Arte-Educação



EXPLICAÇÃO

Emoções e inteligência não estão em pólos opostos. A capacidade de lidar com questões afetivas influencia diretamente o desenvolvimento da inteligência racional, e a afetividade pode ser o impulso essencial até mesmo para o início de pesquisas científicas. Segundo o antropólogo, sociólogo e filósofo Edgar Morin, “a faculdade de raciocinar pode ser diminuída, ou mesmo destruída, pelo deficit de emoção; o enfraquecimento da capacidade de reagir emocionalmente pode mesmo estar na raiz de comportamentos irracionais”.

Em pesquisa do Porvir realizada com 132 mil jovens, 44% consideram que atividades que ajudem a lidar com emoções precisam acontecer na escola ideal, e 55% entendem que atividades e oficinas culturais não podem faltar. A escola pode conectar essas duas necessidades por meio de atividades artísticas que estimulem a educação emocional.

As aulas de artes podem estimular o desenvolvimento afetivo e demonstrar, na prática, como os conhecimentos intelectuais estão relacionados às habilidades emocionais. As atividades podem associar o estudo de obras artísticas das diversas linguagens (música, artes visuais, literatura, dança, teatro) a exercícios práticos em que o jovem encontre formas simbólicas de lidar com suas emoções, ao mesmo tempo em que aprende uma ou mais técnicas artísticas.

DICA

É importante considerar e estudar artistas locais e que fazem parte da cultura do jovem com a mesma seriedade com que se estuda o trabalho dos profissionais renomados das artes.

REFERÊNCIA

- **Pesquisa Nossa Escola em (Re)construção, do Porvir**
<http://bit.ly/fazsentidoporvirreconstrucao>
- **Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro, de Edgar Morin**
<http://bit.ly/fazsentidoedgarmorinsetesaberes>

